

SENTIMENTOS DE AUSÊNCIA

JUANA INÉS DE LA CRUZ



O TEXTO: Esta seleção apresenta três poemas de Juana Inés de La Cruz, a partir da edição de suas *Poesías Completas*, organizada por Ermilo Abreu Gómez (1948): os sonetos VII “Contiene una fantasía contenta con amar decente” e XV “De una reflexión cuerda con que mitiga el dolor de una pasión”, e da seção *Liras*, o poema II “Que expresa sentimiento de ausente”. A poesia amorosa de Sórora Juana, presente sobretudo em seus sonetos, assume a longa tradição de modelos medievais oriundos do Renascimento espanhol, que evoluíram até o Barroco, sem qualquer ruptura. Em sua lírica, encontram-se desde as típicas antíteses petrarquistas aos lamentos e queixas próprios do amor cortês medieval.

Texto traduzido: Cruz, Sor Juana Inés de La. *Poesías completas*. Ed. popular revisada por Ermilo Abreu Gómez. México: Botas, 1948.

A AUTORA: Sórora Juana Inés de la Cruz (1651-1695), religiosa católica, dramaturga e poetisa barroca nova-espanhola (mexicana), chamada de “a Fênix da América” e também de “A décima Musa”, foi uma das últimas expoentes da literatura do *Século de Ouro* espanhol. Sua vasta obra, considerada, por muitos, uma lição de ousadia intelectual e lucidez crítica frente à sua época, é composta de poemas, peças de teatro, escritos filosóficos, discussões teológicas e epistolário.

A TRADUTORA: Giane Oliveira é formada em Serviço Social pela UNITINS, com pós-graduação em Tradução de Espanhol pela Universidade Estácio de Sá. Desenvolve trabalhos de tradução, em especial, na área literária. Para a (n.t.) já traduziu José Azorín.